



ESCOLA
LA SALLE
ÁGUAS CLARAS - DF



Pais Brilhantes

É bastante comum as pessoas justificarem os seus erros invocando suas condições de vida, sua falta de tempo, a globalização, a mídia etc.

O que nos falta, sim, é uma melhor educação e uma melhor convivência. Não essa educação que se aprende nos livros, mas aquela que forma caráter. E para isso precisamos, urgentemente, de pais conscientes que ensinem a seus filhos os verdadeiros valores e que lhes digam o quanto é nobre dizer a verdade, mesmo que isso não os leve a ganhar prêmios.

Precisamos de pais que tenham coragem de falar aos seus filhos sobre os dias mais tristes de suas vidas e que tenham a ousadia de contar suas dificuldades e seus medos.

Pais que não desejem dar o mundo aos seus filhos, mas que queiram, sim, abrir-lhes o livro da vida.

Pais presentes que desenvolvam em seus filhos auto-estima, capacidade de lidar com perdas e frustrações, filtrar estímulos estressantes, dialogar e ouvir.

Pais que joguem menos golfe, futebol e que se sentem para conversar com os filhos, descobrindo-lhes o mundo íntimo.

Pais que não se preocupem somente com festas de aniversário, tênis, roupas e produtos eletrônicos. Mas que também se preocupem em dialogar.

Pais que saibam que não devem atender todos os desejos dos seus filhos, porque, se o fizerem, isso os tornará fracos e dependentes.

Pais que dêem algo que todo o dinheiro do mundo não pode comprar, o seu amor, as suas experiências, as suas lágrimas e o seu tempo.

Em suma, um autêntico processo de educação, em que o filho aprende que amar é o maior dos tesouros, e que não haverá de se tornar infeliz somente porque não tem a roupa de grife, ou não conseguiu viajar ao exterior nas férias. Alguém que reconhecerá a grande diferença entre **ter** coisas e **ser** uma pessoa útil à comunidade, um cidadão honrado, um homem de bem.

É possível que você diga que trabalha muito e não tem tempo, contudo, faça do pouco tempo disponível, grandes momentos de convívio com seus filhos. Role no tapete, faça poesias, brinque e sorria. Conheça-os e permita que eles o conheçam.

Lembre-se, que seus filhos não precisam de um super-homem, uma super-mulher ou de um(a) executivo(a) bem-sucedido(a). Para eles, não importa se você é médico(a), professor(a), administrador(a), copeiro(a) ou enfermeiro(a). Importa, sim, o ser humano que você é e que os ensinará a **ser**.

Adaptado do livro **Pais Brilhantes, Professores Fascinantes**, de Augusto Cury.

Thereza Christina Santos
Coordenadora Pedagógica